# A CLASSE OPERÁRIA

RIO DE JANEIRO, 17 DE MAIO DE 1947 — ANO II — NUMERO 73


# MANIFESTO

## DO PARTIDO COMUNISTA AO POVO BRASILEIRO

### DOCUMENTO LIDO, ONTEM, PELO DEPUTADO MAURICIO GRABOIS, NA CAMARA FEDERAL, E PELO VEREADOR PEDRO DE CARVALHO BRAGA, NO CONSELHO MUNICIPAL

**AO POVO BRASILEIRO! AOS TRABALHADORES! A TODOS OS COMUNISTAS!**

**Concidadãos, camaradas!**

Estamos de volta á ditadura. A Nação encontra-se de novo entregue ao arbitrio do grupo fascista, tendo á frente o sr. Eur co Dutra, o mesmo homem que foi um dos principais autores do golpe assassino de 10 de novembro e se prestou durante anos seguidos ao papel criminoso de Ministro da Guerra do Estado Novo. Depois de pouco mais de um ano de governo, de provocações sucessivas, de atentados cada vez mais serios á democracia, á Constituição e á vontade da Nação, acaba de dar o Poder Executivo federal o passo mais arriscado, arrancando definit vamente a mascara para mostrar á Nação seus verdadeiros intuitos, mas tambem sua fraqueza e o desespero a que chegaram os restos do fascismo em nossa Patria e os mais impiedosos e brutais exploradores de nosso povo.

Foram muitos os atentados. Da chac na do Largo da Carioca ás provocações de agosto de 1946, o denominado quebra-quebra de Lira-Imbassaí; das peseguições á TRIBUNA POPULAR á suspensão violenta de sua circulação; da proibição de comicios á intervenção nos sindicatos; do assalto ás Ligas Camponesas de São Paulo pelo interventor das filas, Macedo Soares, ao espancamento e prisão dos grevistas da Light e dos heroicos est vadores de Santos. E, agora, os atos ilegais, suspendendo o funcionamento da recem-fundada União da Juventude Comunista, atentando contra a liberdade sindical pelo ataque ás Uniões Sind cais, á já gloriosa Confederação dos Trabalhadoes do Brasil, intervindo em dezenas de sindicatos, cerrando as portas de outros e culminando tudo com a cassação do registro eleitoral do P. C. B., erro politico e dec são injusta, transformada pelo sr. Dutra em mais um atentado aos direitos fundamentais do cidadão, á vida legal de associação civil legalmente registrada.

O Part do Comunista do Brasil orgulha-se de ser o alvo predileto dos fascistas que rasgam a Constituição, do pequeno grupo de traidores que com o Sr. Dutra á frente vem de precipitar a Nação no caminho da desordem, do cáos e da guerra civil. Graças á justeza de nossa orientação polit ca, graças á firmeza e ao patriotismo dos comunistas, á disciplina exemplar com que souberam defender a ordem, a lei, a democracia e a Constituição não foi desta vez possivel nenhum plano Cohen, porque nenhuma provocação obteve sucesso e os fascistas não tiveram outro remedio senão arrancar de alguns juizes votos favoraveis á cassação do registro eleitoral do P. C. B. E não satisfe tos com isso resolveram passar, desesperados, sobre a lei, romper a Constituição para conseguir o objetivo almejado de interditar as sédes de uma associação civil legalmente registrada como é o nosso glorioso Partido.

Mas, concidadãos, quais as causas de tamanho desatino, de tão grande desespero? Por que esse tão rapido abandono das formas democraticas pelos homens do poder? — Os restos fascistas sentem o avanço da democracia no mundo e se apavoram com sua marcha vitoriosa em nossa terra, sentem que o nosso Partido cresce e temem a popularidade cada dia maior de Prestes, o nosso grande e heroico dirigente, a esperança mais alta das grandes massas sofredoras de nossa população das cidades e do campo. Impotentes diante da grav dade da situação nacional, incapazes de qualquer medida honesta a favor do povo e em defesa da economia nacional, não coram de tudo ceder aos banqueiros estrangeiros, permitindo-lhes mesmo que arruinem a industr a nacional e reduzam o Brasil a territorio dominado e nosso povo á mais brutal exploração colonial. São esses senhores que se voltam para Truman, como ultima esperança e pensam conseguir suas graças, o apoio do imperialismo, vendendo-lhe a Patr a, entregando nossa terra á exploação dos banqueiros norte-americanos e prometendo a vida e o sangue de nosso povo para as aventuras guerreiras do imperialismo. E' por isto que começam por fechar o nosso Partido, na tola ilusão de que conseguirão assim silenciar nossa voz e paralisar nossa luta em defesa da integridade da Patria, em defesa da democracia e da Constituição, contra a miseria crescente em que se encontra o nosso povo, contra os exploradores do camb o negro, pelo progresso do Brasil, a paz e a felicidade da Nação. Mas não é tão facil assim acabar com o nosso Partido, com o unico Partido que resistiu a todas as tiranias, que em 25 anos de lutas gloriosas jamais deixou por um só instante seus ideais que são os ideais da classe operaria, de todos os trabalhadores das cidades e do campo, que são os ideais de todos os patriotas, homens e mulheres, jovens e velhos, analfabetos ou letrados, brancos ou pretos, catolicos, protestantes, espiritas, materialistas e ateus, que são os ideais da maioria esmagadora da Nação. E' ridiculo supor que Dutra ou Lira, Alcio Souto ou Costa Neto venham a conseguir agora o que não alcançaram em epoca pior os Getulios e Filintos. Nosso Partido é imortal porque imortal é a classe operaria, de que é vanguarda esclarecida e combativa. Para cada um de nossos herois e martires tombados nos 25 anos de luta contra a reação, existem hoje em nossas fileiras m lhares de comunistas ansiosos por demonstrar a mesma combatividade, o mesmo espirito sereno de luta e de sacrificio.

Concidadãos! Camaradas!

Com a ilegalidade do Partido Comunista entramos em uma nova fase de nossa luta pelo progresso da Patria. Rasgada a Constituição, atirada a Nação á desordem pelo grupo que assaltou o poder, o que nos cabe fazer agora é lutar pelo restabelecimento da ordem, da lei e da Constituição. Ou conseguimos, unidos todos os patriotas, fazer retroceder o quanto antes a reação, ou seremos levados pelo despenhadeiro em que se lançou o grupo fascista com o Sr. Dutra á frente, á pior de todas as tiranias, á ignominia dos estados de sitio, das censuras permanentes, dos carceres cheios, dos assassi-

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

*LUIZ CARLOS PRESTES, dirigente do Partido Comunista do Brasil e senador do povo.*

POLITICA INTERNACIONAL

# O «PLANO TRUMAN» ACELERA A CRISE CAPITALISTA

**Um despacho da agencia telegráfica norte-americana United Press acaba de informar que "um funcionário do govêrno declarou em Washington que a embaixada norte-americana em Roma mantem o govêrno dos Estados Unidos a par da situação politica italiana, e destacou varias vezes a necessidade de que se apresse a ajuda moral e econômica aos partidos moderados daquele país".**

**Esta declaração de um funcionário do Departamento de Estado reflete perfeitamente o processo de corrupção de forças politicas utilizado pelo govêrno Truman para favorecer a penetração imperialista ianque em todo o mundo. E explica tambem o "fortalecimento" de certos partidos politicos organizados unicamente para a campanha anti-comunista em determinados paises, sobretudo na América Latina. Pois se os imperialistas ianques se preocupam a tal ponto com a situação dos partidos politicos e mpaises tão afastados como a Itália, que não farão em favor daqueles que defendem descaradamente o sinteresses do capital financeiro estadunidense em territórios considerados "quintais" do imperialismo mais agressivo do após-guerra?**

**Explica igualmente a onda de provocações contra os partidos da classe operária em grande número de paises, a começar pelo Canadá, hoje mais sob influencia norte-americana do que inglesa, e a terminar no Brasil, onde ocorreu o último golpe para colocar na ilegalidade o mais poderoso Partido Comunista do Continente, a maior barreira encontrada pelo imperialismo para a dominação da nossa Pátria.**

**O fato citado em relação á Itália mostra onde está o foco da atual crise politica naquele país, que tem causas muito mais externas do que internas, parte que é do plano subversivo dos imperialistas para fortalecimento das correntes politicas mai sreacionárias. E' confiante nessa ajuda "moral e econômica" dos imperialistas ianques que o chefe fascista italiano Giannini tem coragem de gritar ao povo italiano, como acaba de fazer, dizendo que ele esquecerá "as faltas que ainda pesam sobre a memória de Mussolini e lhe gritará:" "Tome novamente o leme e ponhamos um fim a tudo isto."**

**E' claro que o 2.° milagre da ressurreição do "duce" não será possivel, mas os proprios fascistas de Giannini já devem ter compreendido que o "plano Truman" torna desnecessário o milagre. Na luta politica que provocam hoje na Itália, como ontem na França ou no Chile, visam os imperialistas enfraquecer as organizações da classe operária e sobretudo sua vanguarda, os Partidos Comunistas, que se revelam em toda parte os mais intransigentes defensores da União Nacional, da integridade do país e de melhores condições de vida para o povo, objetivos opostos aos que persegue o imperialismo.**

**Não são somente os comunistas que afirmam isto. Assim pensam todos os democratas, entre os quai sse encontra o antigo vice-presidente dos Estados Unidos, Wallace, que vem de afirmar categoricamente que o govêrno de Truman está "fazendo politica com a**

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

# O grupo fascista ameaça a liberdade de imprensa

***O grupo fascista do govêrno, implantando neste momento uma ditadura "legal", procurando dar um ar de legalidade aos seus atos, para enganar o povo, depois de ferir por todos os meios a Constituição, visa agora um novo golpe, desta vez contra a liberdade de imprensa.***

***Desde o dia da cassação do registo do Partido Comunista e do fechamento da C.T.B. e das Uniões Sindicais, vimos sentindo restrições ao fornecimento de papel para A CLASSE OPERARIA, embora estejamos entre os poucos jornais que não têm dividas para com o fornecedor, como nos tem declarado o mesmo repetidas vezes.***

***No entanto, por lei, qualquer jornal registado, como é o nosso caso, tem direito a uma cota de papel linha-dágua, que o fornecedor NÃO PODE RECUSAR. A pressão que o grupo fascista do governo exerce sobre os fornecedores de papel, para que deixem de fornecer a cota normal dos jornais que servem aos trabalhadores, é forte, porém. Visa, em suma, eliminar da circulação jornais que jamais estiveram sob a tutela do DIP e que jamais receberam gorgetas das "caixinhas", e que a ditadura está certa não poder subjugar a não ser pela força ou por medidas com aparência legal.***

***Dai as atuais cogitações do grupo fascista governamental no sentido de deixar em circulação apenas aqueles jornais que já eram registados até 1942. E', como se vê, mais uma tentativa de fazer parar o nosso pais nos dias negros de terror fascista da policia de Filinto e da corrupção do DIP.***

***Estamos certos, porém, de que as forças democráticas saberão reagir a tempo e repelir as manobras do grupo fascista do govêrno, garantindo o preceito da Constituição da República que diz: "A PUBLICAÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS NÃO DEPENDE DE LICENÇA DO PODER PUBLICO". Ou então, onde estaria a liberdade de pensamento, a liberdade de imprensa que também nos garante a nossa Carta Magna?***

***Aos assinantes, leitores e amigos d'A CLASSE OPERARIA, dirigimos, por isso, um apêlo para que continuem a nos prestar sua ajuda, através da criação de Circulos de Amigos, para que possamos manter viva a nossa trincheira, da qual saberemos lutar pelo restabelecimento da normalidade democrática e Constitucional, contra a ditadura Dutra.***

## A ditadura vai entregar o nosso petroleo aos imperialistas norte-americanos

*Quando da chegada ao Brasil de Mr. Herbert Hoover Jr. e Mr. Curtiss, afirmamos que esses senhores tinham vindo ao nosso país para tratarem de questões relacionadas com o nosso petróleo e outras riquezas minerais e que, para serem satisfeitos os interesses dos grupos imperialistas que representam, ligados á Standard Oil, colaborariam na revisão do nosso Código de Minas.*

*Os fatos, mais depressa do que se esperava, estão comprovando as nossas afirmativas. O jornal "sadio" "O Globo", de 14 do corrente, noticia que a Comissão de Investimentos do Ministério da Agricultura, encarregada pelo Ditador de "traçar os planos de incentivo ao desenvolvimento econômico do país", chegou á conclusão de que as fontes de petróleo do Brasil devem ser entregues aos norte-americanos. E a este respeito escreve textualmente:* "Para fomentar a atividade nacional e obter essa tão valiosa coperação estrangeira, é necessário estabelecer uma legislação que proporcione seguras garantias e facilidades normais".

*Acrescenta que a referida Comissão efetuou uma reunião especial para "debater as bases DA NOVA LEI SOBRE O PETROLEO". E finalmente:* "Ainda esta semana deverá ficar concluido o ante-projéto de lei sobre a pesquisa, lavra, transporte e industrialização do petróleo no Brasil".

*E' sabido que a recente viagem do embaixador norte-americano aos Estados Unidos teve tambem como objetivo tratar de assuntos relacionados com o petróleo do Brasil. William Pawley chegou terça-feira ao Brasil e quarta-feira visitava o Ministro da Agricultura.*

*Será necessário melhor definição de intervenção imperialista? Será possivel contestar ainda que o governo Dutra rasga a Constituição, ataca as organizações trabalhistas, investe contra o Partido dos Trabalhadores, apenas para ficar com as mãos livres para entregar o país aos imperialistas, inclusive admitindo a sua colaboração numa reforma do Código de Minas, uma obra altamente patriótica e que como está redigido preserva os interesses nacionais da cobiça do capital financeiro?*

*E' desnecessário acrescentar novos argumentos para provar tão descarada conivência com os inimigos do nosso povo. Os fatos falam por si.*





# MILHÕES DE CAMPONESES SE MOBILIZARÃO PELA REFORMA AGRARIA E PELA DEMOCRACIA

*E os camponeses?*

*Não é, de modo algum, o general Dutra o presidente dos camponeses, quase trinta milhões de brasileiros escravizados, impiedosamente explorados pelos "coronéis" parasitarios e incapazes.*

*Sacudindo o atraso e a ignorancia, em que há séculos vêm sendo mantidos, os camponeses, esclarecidos sobretudo pelos comunistas, começavam a se organizar em ligas e outras associações. A 2 de dezembro de 1945 e, sobretudo, a 19 de janeiro de 1947, milhares de camponeses, em todo o país, principalmente em São Paulo, quebraram o "cabresto" dos coronéis e votaram livremente nos candidatos da sua preferencia. Nas fazendas, nos sitios e ranchos, nas estancias e nos latifundios de todo o Brasil, começava a se erguer a voz irmã do proletariado das cidades. A bandeira da reforma agraria mobilizou os camponeses, que, afinal, entreviram os dias próximos, em que estariam livres de dar gratuitamente metade da sua produção ao senhor da terra, de ser explorados nos "barracões", de se ver submetidos á usura dos açambarcadores, para, no fim de anos de trabalho, de tortura sobre a terra, sofrer um despejo sumario e passar, então, ao regime da fome, da mendicancia e da morte lenta.*

*A ditadura do general Dutra é uma ameaça direta aos camponeses. Como acontece com tantos outros ditadores, a reforma agraria, na boca do general, não é mais do que uma palavra. Na verdade, como poderá o general Dutra iniciar ao menos a reforma agraria, senão pela pressão das grandes massas, ele que é um representante direto dos latifundiarios, ele que deve aos senhores da terra a sua eleição?*

*Apesar da mordaça ditatorial, o movimento das grandes massas camponesas aumentará e se transformará numa exigencia imperiosa de reforma agraria. E, ao mesmo tempo, numa exigencia imperiosa de que volte ao país o regime da legalidade democrática, através do qual será possivel concretizar as justas reivindicações de trinta milhões de camponeses, que vivem no campo, de norte a sul do Brasil.*

# O fehamento da C. T. B. é parte do «plano Truman» contra a classe operária de todo o mundo

## A OFENSIVA CONTRA O PROLETARIADO NA FRANÇA, NOS EE. UU., NO BRASIL, NA COLOMBIA, EM CUBA E NO CHILE

**A luta dos restos do fascismo e da reação contra a classe operaria se intensifica dia a dia, em todo o mundo. Ontem, eram as medidas adotadas pelo governo francês de Ramadier congelando os salarios, isto é, impedindo que os trabalhadores pleiteiem qualquer melhora das suas atuais condições de vida, que, na França de após-guerra, não podem ser nada boas. O fato, como se sabe, provocou uma séria crise no governo francês, retirando-se do mesmo os Ministros comunistas, que não podiam de forma alguma concordar com as medidas contra os trabalhadores, e contra os povos coloniais, defensores intransigentes que são dos seus direitos e de suas reivindicações. Na Italia deflagrou tambem a crise com a tentativa de chamar ao governo elementos da direita ligados aos restos do fascismo.**

**A luta que se trava atualmente entre a reação e a democracia, não é uma luta local, restrita a este ou áquele país. Tem caráter de um plano internacional cujo centro está nos Estados Unidos, isto é, entre os imperialistas ianques, que visam a dominação do mundo. Assim é que logo depois da crise francesa desenvolveu-se a crise chilena, sendo, por pressão imperialista, afastados do governo Vidella os representantes do proletariado chileno.**

Na Colombia, depois de medidas do governo Ospina Perez contra o direito de greve, acaba de ser suspensa a personalidade juridica da Confederação dos Trabalhadores da Colombia, pelo fato de ter apoiado um movimento de greve geral em favor de melhores salarios, quando os proprios reacionarios colombianos admitem que o custo de vida é elevado e os salarios são baixos.

Em Cuba, agentes do imperialismo infiltrados na Confederação do Trabalho, agora reunida em convenção, pediram a intervenção do governo na C.T.C., sob pretexto de que muitos delegados não estavam credenciados pelo Ministerio do Trabalho. Repetiram assim uma provocação utilizada tambem no Brasil durante o Congresso Sindical, convocado pelo proprio Ministerio do Trabalho, ao tempo do sr. Negrão de Lima.

Como se vê, trata-se de um plano mundial das forças da reação e dos grupos imperialistas contra as conquistas, os direitos e as reivindicações dos trabalhadores em todo o mundo.

Em nossa Pátria, mais uma vez a pressão estrangeira levou Dutra a abandonar a Constituição e dissolver violentamente as mais importantes organizações de classe do proletariado, como a Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.) e as Uniões Sindicais.

E', não há dúvida, o primeiro passo para impedir que os trabalhadores possam lutar por melhores salarios, por melhores condições de trabalho, por casas higiênicas, por escolas para seus filhos, contra a carestia e a fome a que os reduzem os que os exploram. E', finalmente, levar os trabalhadores ao completo aniquilamento físico e o país a um empobrecimento incomparavelmente maior do que o atual.

Como era de esperar, os magnatas da indústria monopolista americana, os senhores dos trustes, procuram aplainar o caminho para a dominação econômica e até política e militar, de determinados países, ao mesmo tempo que tratam de impedir que outros venham a lhes fazer concorrencia no mercado mundial. Mas para isso, os imperialistas tratam de implantar um regime ditatorial na propria America do Norte, e nesse sentido dão hoje todos os passos dados por Hitler na Alemanha depois de tomar o poder.

A classe operaria, tambem nos Estados Unidos, é a primeira vitima dos que visam implantar o fascismo ali. Assim é que acaba de ser aprovada pelo Senado, segundo os telegramas, "mediante uma coalizão maciça de republicanos e democratas", uma lei "para conter as greves e limitar certas outras atividades trabalhistas". As mesmas agencias americanas dizem que lei semelhante já aprovada pela Camara "é ainda mais rigorosa".

Contra tais objetivos dos restos do fascismo e dos imperialistas americanos levanta-se a poderosa classe operaria dos Estados Unidos, disposta a lutar unida contra seus inimigos. Nesse sentido, o Congresso dos Operarios da Indústria (C.I.O.) e a Federação Americana do Trabalho (A.F.L.) já estão em entendimentos para unir suas forças e manter, por todos os meios, suas gloriosas conquistas.

A classe operaria dos Estados Unidos tem uma grande tradição de luta por suas reivindicações, de que deram provas, já depois da guerra, quando deflagraram movimentos grevistas entre os trabalhadores das minas de carvão e os portuarios, paralisando quase toda a grande indústria e fazendo prevalecer as condições mínimas para a volta ao trabalho.

**Essa tradição de luta não permitirá certamente que o "plano Truman" se aplique tambem contra o proletariado norte-americano, o qual, com sua unidade consolidada e mediante uma represalia á altura, poderá fazer recuar a onda reacionaria imperialista ianque.**

**Mas para que a luta de todos os trabalhadores contra a ofensiva geral dos restos do fascismo e do imperialismo possa ser vitoriosa, é necessario que os trabalhadores de cada país se unam para garantir as liberdades democráticas onde elas estiverem ameaçadas ou restaurá-las onde tiverem sido abolidas, como no Brasil.**

**Cabe, assim, neste momento, uma imensa responsabilidade á classe operaria do nosso país na luta contra a ditadura Dutra, pelo reconhecimento de suas organizações de classe e contra a intervenção do Ministro fascista Morvan em todos os Sindicatos. Ações de protestos cada vez mais altos e vigorosos devem ser postos em prática imediatamente, pelo restabelecimento das liberdades democraticas em nosso país.**

# CASA DO PATRIOTISMO E DA DEMOCRACIA

*Rua da Glória, n.º 52, Rio — alí funcionou até o dia 9 de maio o Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil. Alí, durante cerca de dois anos, reuniam-se homens e mulheres de todos os Estados do país para trabalhar, modestamente, pela causa do bem estar, da independência econômica e da democracia em nossa Pátria. Alí, possuia a Constituição um verdadeiro esteio, a ordem e a tranquilidade do país um vigilante seguro. Desta casa é que se irradiavam as palavras de ordem realmente acatadas pelo proletariado, que aprendeu com os comunistas a lutar por suas reivindicações, a protestar contra a sua miséria, contra a exploração cada vez mais profunda do seu suor por uma insignificante minoria de banqueiros e industriais. Nesta casa é que Luiz Carlos Prestes recebia os cidadãos mais humildes, operários e camponeses de São Paulo e Mato Grosso, Bahia e Rio Grande do Sul, a todos dedicando igual atenção, a todos ajudando com o seu estímulo.*

*Esta casa foi ilegalmente interditada pela polícia do ditador fascista Eurico Dutra. Isso não poderá impedir, entretanto, que a classe operária e o povo brasileiro continuem lutando pela democracia, com a decisão de fazer recuar e eliminar do poder, a que hoje se aferra ilegal e criminosamente, o grupo fascista Dutra-Alcio-Pereira Lira.*

# Siqueira Campos simbolo de verdadeiro patriota

*Transcorre hoje a data do nascimento de Siqueira Campos, o bravo oficial do Exército brasileiro, grande patriota e grande lutador pela libertação do povo. Sua morte ocorreu há dezesete anos, a 10 de maio de 1930, em plena juventude, quando, pelo seu passado de revolucionário e combatente democrata, o povo brasileiro dele esperava os melhores feitos.*

*Nestes dias de agitação reacionária em nosso país, quando os agentes do imperialismo americano, ligados aos restos do fascismo, iniciam um regime ditatorial terrorista para levar o nosso povo á completa subjugação pelos trustes e monopólios dos Estados Unidos, a memória de Siqueira Campos deve ser lembrada como a de um herói do povo, a de um batalhador pelas causas populares, a de um verdadeiro democrata e patriota que punha os interesses do povo brasileiro acima de quaisquer interesses pessoais ou de grupo.*

*Tendo participado das lutas armadas dos dois 5 de Julho, em 1922 e 1924, Siqueira Campos lutava com a finalidade de tornar a sua Pátria respeitada, de tornar a vida do seu povo digna de ser vivida. Siqueira Campos não ficou na quartelada, na simples aventura heróica. Evoluiu e, ao contacto do povo, como um dos comandantes da gloriosa Coluna Prestes, demonstrou estar disposto a sacrificar a propria vida para que o Brasil fôsse um país livre e independente.*

*Falando, no ano passado, nas comemorações em memória de Siqueira Campos, Luiz Carlos Prestes, esse heróico e genial combatente do povo brasileiro e da classe operária, proferia palavras que merecem ser lembradas, pois se referiam precisamente ao então lançado "plano Truman", que o bando imperialista trata de levar á prática em nossa Pátria, através de uma ditadura de terror fascista.*

*Eis as palavras de Prestes sobre o referido "plano":*

"A aliança para a qual nos convidam é uma aliança do pote de ferro com os potês de barro, que serão todos esmagados. Imaginem o que será a exploração de nosso povo no dia que a Light, a Leopoldina, a S. Paulo Railway, em que os banqueiros estrangeiros tiverem soldados do imperialismo pisando em nossa Pátria para deefnderem os seus interesses.

Senhores, estamos seguros de que é analisando essa situação e desmascarando essas pretenções do imperialismo que estamos prestando a maior de todas as homenagens ao grande patriota e heroi nacional que foi Antônio de Siqueira Campos!

# o que você DEVE SABER

**Chamamos a atenção dos nossos leitores para alguns paragrafos constitucionais contidos na parte relativa aos direitos e ás garantias individuais:**

"Art. 141 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no pais a inviolabilidade dos direitos concernentes á vida, á liberdade individual e á propriedade, nos termos seguintes:

§ 1.º — Todos são iguais perante a lei.

§ II° — Ninguem pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em virtude da lei".

**O paragrafo 5 diz:**

"E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quando a espetáculos e diversões publicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. E' assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder publico Não será, porém, tolerada, propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem publica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe.

Paragrafo 6 — E' inviolável o sigilo de correspondência.

Parágrafo 7 — E' inviolável a liberdade de consciência e de crença e assegurado o livre exercicio dos cultos religiosos salvo o dos que contrariem a ordem publica ou os bons costumes As associações religiosas adquirirão personalidade juridica na forma da lei.

Parágrafo 8 — Por motivo de convicção religiosa, filosofica ou politica, ninguem será privado de nenhum dos seus direitos salvo se a invocar para se eximir da obrigação, encargo ou serviço impostos pela lei aos brasileiros em geral, ou recusar os que ela estabelecer em substituição daqueles deveres, a fim de atender escusa de consciência.

Paragrafo 11 — Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a policia senão para assegurar a ordem publica. Com esse intuito, poderá a policia designar o local para a reunião contanto que, assim procedendo, não a fruste ou impossibilite.

Paragrafo 15 — A casa é o asilo inviolável do individuo Ninguem poderá nela penetrar á noite sem consentimento do morador, a não ser para acudir vitimas de crime ou desastre, nem **durante o dia, fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer".**

# Dois anos de legalidade do Partido Comunista do Brasil

**O CAMINHO PERCORRIDO DESDE O COMÍCIO DE S. JANUARIO, A 23 DE MAIO DE 1945, ATÉ A INJUSTA DECISÃO DO S. T. E., A 7 DE MAIO DE 1947, CASSANDO O REGISTRO DO MAIS NACIONAL DOS PARTIDOS DE NOSSA PATRIA — COM A CASSAÇÃO DO MANDATO DOS DEPUTADOS COMUNISTAS, QUE A DITADURA ESTÁ PREPARANDO, NÃO PODERIA MAIS O CONGRESSO SER CONSIDERADO A CASA DOS REPRESENTANTES DA NAÇÃO**

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O major Henrique Oest, herói de Montese e Collecchio, é um dos deputados da bancada Comunista

*Cerca de cem mil pessoas, que se comprimiam, com uma vibração desconhecida antes em nossa terra, ouviram de Prestes, a 23 de maio de 1945, no Estádio de São aJnuário:*

*..."Sabeis, cariocas e brasileiros, que sou comunista.*

*O Partido Comunista do Brasil é o meu Partido".*

*Depois de vinte e três anos de áspera ilegalidade, de perseguições, torturas e calúnias, apresentava-se públicamente diante de todo o povo brasileiro, através do mais glorioso líder popular do continente americano, o mais nacional dos partidos políticos de nossa Pátria.*

*O entusiasmo ganhou as ruas, as fábricas e os campos, transformando-se numa força, que a reação não póde conter. Grandes páginas da História do Brasil começaram a ser escritas pelas vastas massas do proletariado e do povo.*

*Ao mesmo tempo, através do mundo inteiro os povos quebravam os últimos elos escravizadores do fascismo e rompiam pelo caminho da democracia. Os soldados da F.E.B. terminaram a sua sangrenta missão na Itália e se preparavam para regressar, sob imensas aclamações, aos braços da nação brasileira, certos de que tinham conquistado para ela a paz e o regime das liberdades democráticas.*

DOIS ANOS DE LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

*O que foram esses dois anos de atividade legal do Partido Comunista do Brasil nenhuma decisão judiciária poderá abolir. Não poderão jamais juizes, que votam sob a pressão da ditadura, arranar da consciencia da nação brasileira a convicção de que o P.C.B. foi o Partido que mais intransigentemente lutou pela ordem e pela tranquilidade e que, com maior energia e patriotismo, lutou por soluções construtivas e pacificas para a nossa grave situação econômica, de um lado caracterizada pelos fabulosos lucros extraordinários de meia-dúzia de "tubarões" e, do outro, pelo empobrecimento e a miséria da esmagadora maioria da população.*

*Os dois anos de legalidade do P.C.B. foram assinalados por continuas violencias do grupo fascista, que, da presidência da República e de outros altos postos, a essa altura já rasgou a Constituição e reimplantou a ditadura. Durante esses dois anos, quem se colocou inúmeras vezes fora da lei não foi o P.C.B., mas o chefe de policia Pereira Lira, o banqueiro-ministro Negrão de Lima, o industrial-ministro Morvan de Figueiredo, o politiqueiro-ministro Costa Neto, o general-presidente Eurico Dutra. O P.C.B., ao contrário, orientou a sua conduta por uma rigorosa observancia das leis, recomendando serenidade mesmo quando a provocação assumia a forma de uma chacina, como a 23 de maio de 1946 no Largo da Carioca, ou de um assalto tipo "quebra-quebra", como a 30 de agosto do mesmo ano.*

*Por isso mesmo, jamais faltou o povo ao apêlo do seu Partido. O apoio das grandes massas se fez sentir nos 200.000 militantes inscritos nas fileiras do Partido. Em comicios inesqueciveis, de ponta a ponta do país, através das aclamaçoes de quase dois milhões de pessoas a Luiz Carlos Prestes e a outros dirigentes comunistas. Esse apoio assumiu uma forma concreta em grandes campanhas financeiras, como aquela que, em dois meses, recolheu mais de dez milhões de cruzeiros, que cimentaram as bases de uma verdadeira imprensa popular. Esse apoio se pronunciou através da norma suprema de uma democracia, que é o sufrágio universal. Mais de 600.000 votos alcançou a legenda comunista a 2 de dezembro de 1945, elegendo uma bancada constituida de um senador e quatorze deputados federais. E a 19 de janeiro de 1947 mais dois dirigentes comunistas eram eleitos deputados federais e, por todo o país, cerca de sessenta líderes operários e populares, apresentados sob a legenda do P.C.B., recebiam os sufrágios suficientes para ingressar no Conselho de Vereadores do Distrito Federal e nas Assembléias Constituintes Estaduais. O voto do eleitorado comunista garantiu, também, a eleição dos candidatos, que hoje chefiam o governo dos principais Estados do Brasil: São Paulo, Minas, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul.*

Gervásio Gomes de Azevedo, deputado comunista e ex-sargento da Força Expedicionária Brasileira

NOVAMENTE, A DITADURA

*Pela maioria de três votos contra dois (score que já era, muito antes, conhecido no país e no estrangeiro), foi cassado, no dia 7 de maio de 1947, o registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil. No dia seguinte, 8 de maio, o povo brasileiro comemorava o segundo aniversário da vitoria das Nações Unidas, sem a alegria que a data provocaria em outras circunstancias, e cheio de apreensões diante do caminho da ditadura, que o presidente Dutra começava a trilhar. No dia 9 de maio, mais uma vez ilegalmente, eram interditadas pela policia ás sedes do Partido.*

*O golpe, que se segue no plano ditatorial Dutra-Nereu-Truman, diante do qual já estão capitulando muitas correntes consideradas democráticas, é o da cassação do mandato dos parlamentares comunistas. Para tanto, consumados "juristas" do P.S.D. estão examinando minuciosamente os textos, a fim de dar uma aparência "legal" ao novo e monstruoso atentado, com o qual pretendem liquidar definitivamente a Constituição e a Democracia.*

OS PARLAMENTARES COMUNISTAS HONRARAM O SEU MANDATO

*Eis outra convicção, que nenhuma cassação, com aparência "legal", po-*

(CONCLUI NA 6ª PAG)

**O PROCESSO DUTRA - BARBEDO - BARRETO PINTO CONTRA O P. C. B.**

# A luta contra a ditadura do grupo fascista é uma luta de todo o povo pela democracia

Em sua edição final de 12 do corrente, um órgão da "imprensa sadia", "O Globo", publicava a seguinte notícia:

"O procurador geral "ad-hoc", sr. Alceu Barbedo, foi recebido pelo presidente da República, no Palácio do Catete, tendo S. Excia. felicitado aquele representante do Ministério Público, ressaltando a sua atuação no processo contra o Partido Comunista e frizando mesmo que a êle se devia, em grande parte, o desfecho do julgamento".

Esta simples notícia mostra a intromissão clara do general Dutra no processo contra o Partido Comunista, do qual ressultou a cassação do seu registo pelo Superior Tribunal Eleitoral. Mostra que o novo ditador é realmente o chefe do grupo fascista do govêrno e o principal responsável pelos desrespeito sucessivos à Constituição, pelo golpe contra a democracia que acaba de vibrar, mandando seu Ministro da Justiça fechar as sédes do Partido Comunista, que, como sociedade civil, existia, legalmente registado, antes mesmo de registado no TSE.

O Palhaço Barreto Pinto

A notícia de "O Globo" mostra que Alceu Barbedo, 6.º procurador da República, foi um simples testa-de-ferro do qual se serviu o grupo fascista do govêrno para completar a provocação iniciada por dois outros irresponsáveis igualmente sórdidos: Barreto Pinto e Himalaia Virgulino.

Este é o ditador...

UM ARGUMENTO QUE NÃO CONVENCE

Enquanto se desmascarava o ex-Ministro do Estado Novo, como um fascista típico, um anti-comunista furioso, o senador do PSD, Novais Filho, assim se expressava no Senado:

"... no julgamento da ação presidencial, os juizes que votaram pelo fechamento do Partido Comunista são grandes figuras de juristas, juizes togados, magistrados vitalícios, com todas as garantias e que não precisam, de nenhuma forma, agradar ao chefe ou membros do Poder Executivo".

A tal ponto vai o cinismo do grupo fascista do governo!...

ANUNCIAM-SE AS RECOMPENSAS

E' claro agora que não deve demorar a "promoção" de Barbedo, como não demorará a do juiz Antonio Nogueira, segundo informa o vereador Carlos Lacerda, no "Correio da Manhã", pois o seu nome já estaria na lista dos candidatos ao Tribunal de Recursos.

Não falamos levianamente quando nos referimos á pressão, á intimidação e, como se vê, inclusive a promessas de promoções aos juizes que votassem a favor da cassação do registo do Partido Comunista.

AS ORIGENS DO PROCESSO

Mas não devemos ficar nestes fatos mais recentes. Para melhor compreensão dos acontecimentos que redundaram no golpe contra o Partido Comunista, vamos relembrar as ori-

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

Um procurador a dedo

A bancada comunista na Assembléia Constituinte ... na primeira fila (da esquerda para a direita) — Jorge Amado, Abilio, Amazonas, Prestes, Grabois, Milton Caires, Agostinho e Crispim; na segunda fila — Claudino da Silva, Pacheco, Batista Neto, Gregório Bezerra, Alcedo, Marighela e Sabenço

# A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

**PALMIRO TOGLIATTI**
**(Do jornal "L'Unita", de 4-V-1947)**

O que existe de grave na situação atual do nosso país — e admito que alguma coisa de grave verdadeiramente existe, além das destruições da guerra e das outras dificuldades objetivas — me parece que deve ser colocado essencialmente em relação com dois fatores. O primeiro fator é uma áspera luta dos grupos possuidores mais ricos contra a grande massa da população, que vive de indigencia e de delongas. O segundo fator é uma tentativa sempre mais aberta de intervenção estrangeira nas nossas coisas, intervenção, porém, que é difícil dizer seja direta ou indireta.

A luta dos ricos contra os pobres (assim chamarei, para melhor compreensão, o que indiquei como o primeiro fator) é, na sua essencia, uma luta contra a democracia. E bem se compreende por que. A grande maioria do povo italiano não somente está mal porque não tem com que satisfazer as necessidades elementares da existencia; tambem porque nela está a consciencia obscura do modo como seria possivel fazê-la estar, se não bem de todo, pelo menos melhor do que agora. E' convicção difusa em todas as camadas do povo, que para obter este resultado seria necessario e talvez tambem suficiente introduzir um pouco mais de ordem e um pouco mais de justiça nas nossas coisas econômicas; e isto quer dizer essencialmente combater e eliminar a especulação, fazer com que os ricos contribuam para as despesas da reconstrução, eliminar a corrupção e, mesmo sem sufocar a iniciativa privada, dar á atividade produtora e ao comercio um impulso e direção tais, que assegurem o máximo de vantagem para a coletividade nacional e não somente para simples e restritos grupos de privilegiados. Um programa de medidas concretas inspirado nestes pontos essenciais sacode o consenso, repito, da grande maioria da população, disposta a não somente sustentar sem reservas um governo, que os aplique, mas a trabalhar com empenho e sacrificar-se para reconstruir rapidamente tudo o que foi destruido pelo fascismo e pela guerra.

Mas é justamente a um programa semelhante que se opõe a pequena minoria das camadas mais ricas, dos especuladores, dos privilegiados. Sobre o terreno da democracia, sobre o qual são iguais os homens, essa pequena minoria é batida. A sua força está na sua riqueza, que lhe permite pesar sobre o país e sobre o seu governo manobrando as chaves da especulação, organizando obstáculos e a sabotagem de um racional levantamento econômico, fazendo recursos sem escrúpulos das armas do panico e (veja-se o caso da Sicilia!) até a da provocação.

Um governo estavel, que goze, como o atual, de uma larga base na Assembléia eletiva e no país, mas além disso tenha uma boa direção e os nervos no lugar, uma vez que se amarre a um programa mesmo limitado, mas que aplique com seriedade e tenacidade, poderia vencer sem excessivas dificuldades de uma semelhante oposição e colocar mesmo os mais ricos sob a disciplina nacional.

Os "ais" começam quando faltam ao governo algumas destas qualidades, ou quando do exterior sobrevem alguma coisa que tenda a privá-lo dessas qualidades. E aqui chegamos á questão da intervenção estrangeira.

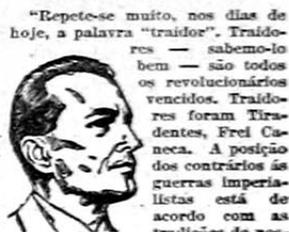
Já observei, a este proposito, que nos é dificil dizer se esta intervenção é direta ou indireta, se se realiza através de passos e requerimentos quase oficiais (De Gasperi o tem negado) ou mesmo somente através de manifestações oficiosas de embaixadores, jornais e jornalistas sob as ordens ou estipendiados, etc. O certo é que a intervenção existe e se manifesta, em substancia, como um convite absurdo a desagregar o governo, para que andem bem as coisas. Que, senão desagregar o governo, significa fazer uma crise todos três ou quatro meses ou o afastar da composição governamental os partidos, como o nosso, mais estreitamente ligados ás massas trabalhadoras?

Porque, entretanto, esses partidos deveriam ser afastados do governo, ninguem o explicou ainda. E quando alguem buscou explicá-lo, pôs juntas tantas coisas vergonhosas e contrarias á verdade, desacreditando-se a si mesmo e não a nós. Já faz rir, na Italia, ouvir estes pseudo-americanos ou filo-americanos ou pagos pelos americanos gritar que os comunistas são subversores da ordem, organizadores da guerra civil e destruidores da economia. Se isto verdadeiramente fossem os comunistas italianos, atrás dos quais está a maioria dos operarios e a maioria do povo em regiões inteiras, há muito tempo que a Italia, neste angustioso após-guerra, teria sido desfeita em pedaços. Se não ficou reduzida a pedaços, é precisamente porque nós o impedimos. Será talvez isto que aborrece certos senhores?

A intervenção estrangeira é, ao lado da luta dos ricos contra os pobres, ofensa e ameaça á democracia. Os países verdadeiramente democráticos, como a U.R.R.S., nem mesmo sonham intervir para exigir que um ou outro partido, uma ou outra corrente democrática seja excluida do governo. Para que o fascismo seja destruido e impedido de renascer, os povos devem ser livres, a fim de escolher o proprio caminho e governar-se por si mesmos. Mas alguem se impressionará porque temos necessidade de uma ajuda estrangeira para sair das dificuldades e apressar a obra da nossa reconstrução, com a obrigação de dar garantias a quem nos ajude. Quem, todavia, quer recusar estas garantias? A principal, entre todas, de resto, é a de ter um governo estavel e governo estavel quer dizer, hoje, na Italia, essencialmente e antes de tudo, governo no qual tenham confiança as grandes massas do povo. Há pouco despertadas para a vida politica e há pouco a dizer, pois todos o sabem, sobre quais sejam as organizações e os partidos nos quais estas massas têm confiança. Demonstrou-o o sufragio universal, norma suprema da democracia.

Parece-me que isto seria necessario dizer e fazer compreender áqueles estrangeiros, que pensam intervir de modo tão cínico nas nossas coisas. Mas para isto é necessario calma, serenidade, firmeza; é necessario senso de dignidade nacional e confiança profunda nas qualidades e capacidades de um povo, que foi levado á ruina pelos seus dirigentes, mas hoje aspira somente a ser bem dirigido, em liberdade e com senso de justiça, sobre o caminho do seu renascimento. São necessarias qualidades, que hoje deveria possuir na medida mais alta o sr. De Gasperi, uma vez que hoje a ele compete desenvolver esta obra de reconstrução.

**O IMPERIALISMO E AS GUERRAS DE CONQUISTA**

**LUIZ CARLOS PRESTES**
(Do histórico discurso, a 26 de março de 1946, na Assembléia Constituinte).

**"Repete-se muito, nos dias de hoje, a palavra "traidor". Traidores — sabemo-lo bem — são todos os revolucionários vencidos. Traidores foram Tiradentes, Frei Caneca. A posição dos contrários ás guerras imperialistas está de acordo com as tradições do nosso povo. São as tradições já registradas na Carta de 91, e, posteriormente, na de 34.**

**A Constituição de 1891, diz, no seu artigo 88:**

**"Os Estados Unidos do Brasil, em caso algum, se empenharão em guerra de conquista, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outra Nação".**

**Esse artigo foi confirmado na Carta de 34, com mais um dispositivo sobre arbitramento:**

**"Artigo 4.º. O Brasil só declarará guerra se não couber ou malograr-se o recurso do arbitramento; e não se empenhará jamais em guerra de conquista, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outra Nação".**

**Quer dizer, ser contra a guerra imperialista é ser contra a guerra de conquista, porquanto guerra imperialista é guerra de conquista de mercados, de fontes de matérias primas.**

**O imperialismo — e para isso é necessário compreender bem o que seja imperialismo — é, para nós marxistas, á última etapa do capitalismo. O capitalismo evoluiu; em determinada época da sua evolução, foi revolucionário. Que foi, senão capitalismo revolucionário, o daquela admirável burguesia francesa que fez a Revolução de 1789 ?**

**Mais tarde, o capitalismo tornou-se progressista, na luta pelos mercados para colocação dos produtos de sua indústria, lutando pela independência dos povos. O capitalismo inglês ajudou a independência do Brasil. Aquela época, o capitalismo lutou pela libertação pela abertura dos portos do Brasil, aconselhando D. João VI a tomar essa medida e, posteriormente, contribuindo para a própria independência da nossa pátria. Assim fez, porque a esse capitalismo interessava a abertura dos portos e a independência a fim de encontrar mercados para expansão das suas indústrias. Não se tratava de capitalismo financeiro, porque este ainda não existia, não estava concentrado em bancos, trustes, monopólios e cartéis. Essa etapa do capitalismo é mais moderna: vem de 1860 e 1870. O capitalismo financeiro começou, então, a dominar o mundo capitalista.**

**Sabemos, hoje, que o industrial muitas vezes tem grandes lucros. De que valem, porém, esses lucros, se estão presos a empréstimos nos grandes bancos ?**

**Quem ganha, quase sempre, não é o industrial, mas o banqueiro; é este quem retira, através do industrial, "mais valia" do operario que trabalha. Quer dizer, o capitalismo evoluiu e chegou a essa etapa superior, que é a do imperialismo. O capital financeiro precisando de aplicações, busca aplicação onde? Nas colonias, nos países potencialmente ricos, mas, na**

(CONCLUI NA 7.ª PAG.)

# A BATALHA ENTRE A REAÇÃO E A DEMOCRACIA

**JACQUES DUCLOS**
**Secretario do PC da França)**

**Apresentando o primeiro número de uma revista que acaba de aparecer na França — "Democratie Nouvelle", o grande parlamentar francês e dirigente comunista Jacques Duclos escreveu o seguinte artigo:**

"Nova Democracia". Quando escolhemos este título para a revista da qual publicamos o primeiro número, quisemos indicar, desde o começo, em que sentido examinaremos os diversos aspectos da politica mundial, tão rica em acontecimentos e tão fertil em experiencias. O mundo que temos sob os olhos apresenta caracteristicas bem diferentes das que marcavam o mundo de antes da segunda guerra mundial. E se compreende claramente que as forças retrógradas se encarnicem cada vez mais em nos fazer voltar voltar atrás, sentindo a manifestação de um robusto e tenaz impulso das forças do progresso

A guerra da qual acabamos de sair, e que nos custou tantas ruinas, tantos sofrimentos e tantos sacrificios humanos, foi a guerra dos povos contra a barbarie fascista. O fascismo foi vencido graças ao heroismo das massas populares que não se inclinaram diante da opressão hitlerista e, graças a união dos países aliados, á frente dos quais é preciso citar a Inglaterra, a U.R.S.S. e os Estados Unidos.

O fascismo foi esmagado militarmente pelas tropas aliadas, entre as quais o Exército Vermelho desempenhou um papel de primeira importancia, mas, ninguem pode contestar que subsistem ainda muitos focos do fascismo e que a reação se mostra, na hora atual, particularmente ativa.

A batalha entre a reação e a democracia, manifestando-se de maneira diferente em cada país e variando de acordo com as circunstancias, não e senão uma das caracteristicas fundamentais da situação presente. Nesta batalha, os democratas, os homens progressistas, nem mesmo podem medir a amplitude das responsabilidades que pesam sobre seus ombros e que unem nosso futuro ao de todos.

———

E' preciso observar que, em cada país, as forças sociais e politicas que lutam sob a bandeira da democracia, são as mesmas que tudo fazem para manter intacta a independencia nacional, enquanto os elementos da reação, fazendo alarde do interesse nacional, são, ao mesmo tempo, inimigos de sua propria Nação e inimigos da liberdade.

Uma das caracteristicas principais da guerra anti-fascista foi o fato de que, nos diversos países os representantes das classes dirigentes fizeram côro com os agressores fascistas e, por odio de classe, ignominiosamente se chafurdaram na lama da traição.

Estes traidores fizeram causa comum com os invasores fascistas submetendo o povo a uma opressão e exploração sem limites, não hesitando em sacrificar, aos seus sórdidos interesses de classe a propria independencia nacional.

E' assim que os acontecimentos destes últimos anos, mostraram, sob sua verdadeira face de capitulacionistas e de traidores os homens e os grupos que antes pretendiam ter o monopolio do patriotismo.

———

No entanto, são os representantes mais avançados das massas populares e da classe operaria que, em toda parte, aparecem como os defensores da liberdade e dos interesses nacionais, o que explica, evidentemente, as mudanças advindas na situação de um grande número de países.

Dentro destas condições, temos visto os métodos de ação governamental se desenvolverem, oferecendo novas particularidades.

A posição tomada pela classe operaria e pelas massas trabalhadoras na luta contra os invasores fascistas, tornou normal e indispensavel a participação dos comunistas nos diversos governos, onde se têm revelado inteligentes e vigilantes defensores dos interesses do povo, da democracia e da independencia nacional.

A luz dos acontecimentos, vimos grande número de elementos da pequena burguesia e das massas camponesas se voltarem para o lado da classe operaria, para grande cólera dos homens da reação. Da pequena burguesia dizia Lenin: "O passado a leva para a burguesia, o futuro a leva ao proletariado. A razão a leva para o segundo".

Efetivamente, a razão triunfando de preconceitos tenazes, no fogo da ação e na fraternidade dos combates, foi visto reunir-se em torno da classe operaria numerosos elementos das classes medias outrora reticentes, para não dizer hostis.

E' compreensivel que os homens da reação estejam descontentes e inquietos, vendo largas camadas da população tomarem posição ao lado das forças da democracia, onde a classe operaria esta na vanguarda.

Por outro lado, é preciso constatar as profundas mudanças que se efetuaram nos diversos países no terreno econômico. O processo de nacionalização se está generalizando nas diversas Nações da Europa, e isto constitui uma base não desprezivel para a consolidação e desenvolvimento da nova democracia.

Certamente, as nacionalizações não estão sendo efetuadas em toda parte, da mesma forma. Onde os antigos proprietarios de empresas, hoje nacionalizadas, foram obrigados a ceder seus titulos de propriedade aos ocupantes, a operação de nacionalização foi mais facil e as indenizações são infinitamente menores do que em outros países, como a França por exemplo, onde é preciso guardar, em geral, certas "aparencias" dentro dos meios interessados.

Entretanto, o que fica, é que as nacionalizações contribuiram para criar uma base economica favoravel ao desenvolvimento da nova democracia e não se deve ficar surpreendido de ver os homens da reação se fixarem no objetivo de debilitar o principio mesmo das nacionalizações.

———

Sem dúvida, as forças da reação são poderosas. Sua ação toma formas variadas, segundo os países; ela vai ate a luta armada, como na Grecia, por exemplo, e se mantem dentro de limites mais modestos, menos espalhafatosos em outro setores; entretanto, em toda parte, o objetivo é o mesmo. Ela procura rhaver as posições conquistadas pela democracia durante as provas cruéis que os povos venceram.

Mas as forças da democracia e do progresso são imensas. Elas se estendem pelo universo inteiro e novos povos nascem com novas concepções da democracia, das quais os politicos avisados nem mesmo podem se aperceber.

Nesta metade do século XX, uma grande luta se esta travando entre a democracia e a reação. De um lado, se encontra uma democracia nova, não revestida somente, como outrora, de um aspecto politico mais ou menos limitado, mas se estendendo tambem ás questões econômicas; do outro, se agita a reação, sempre parecida a ela mesma e decidida a não recuar diante de nada para fazer a Historia marchar para trás.

Nessa grandiosa batalha que domina a época presente e onde se defrontam o passado e o futuro, nossa revista "Nova Democracia" toma resolutamente o partido do futuro, da democracia; ela se bate por uma democracia ampliada e renovada, concreta e viva, ao lado do povo, a nova democracia, cuja luminosa face foi esculpida por milhões de herois, de mártires e de combatentes, com seus esforços, seus sofrimentos e seus sacrificios.

## DOIS ANOS DE LEGALIDADE...

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAG.)

*derá arrancar da consciencia popular: — a convicção de que, sem a presença dos parlamentares comunistas, o Congresso deixará de ser Congresso. Foram os parlamentares comunistas os representantes do povo, que realmente souberam se mostrar á altura dos seus mandatos, honrando-os sem capitular, quando a história das outras bancadas está entremeada de conchavos e de traições abertas.*

*Os quinze parlamentares comunistas, que participaram da Assembléia Constituinte, liderados por Luiz Carlos Prestes, o senador mais votado no Distrito Federal, lutaram:*

*— pela distribuição de terra aos camponeses, com a realização da reforma agrária, libertando cerca de trinta milhões de brasileiros da servidão aos "coronéis" latifundiários;*

*— pelo voto aos analfabetos, soldados e marinheiros, a quem foi negado o direito de tambem decidir da escolha dos dirigentes do pais;*

*— pelos direitos sociais da classe operária, a autonomia sindical, o descanso semanal remunerado, gratuidade e democratização da justiça trabalhista, direito de greve e outras garantias;*

*— pela autonomia municipal, assegurando ao eleitorado o direito de escolher o prefeito e vereadores de todos os municipios do pais;*

*— pela revisão dos contratos lesivos ao Estado e nacionalização das empresas imperialistas, que exploram o nosso povo e asfixiam o seu progresso;*

*— pelo amparo legal aos ex-combatentes e suas familias;*

*— pelo regime parlamentarista, dentro do qual a Assembléia dos representantes do povo deveria ser o mais alto poder da nação, liquidando, assim, as ameaças ditatoriais do presidencialismo, que agora se confirmam plenamente;*

*— pela estabilidade para o funcionário público, colocando-o a salvo das arbitrariedades e perseguições de qualquer ordem.*

*Aos comunistas é que se deve o dispositivo constitucional, que destina dez por cento da arrecadação do imposto de renda aos municipios, exceto as capitais.*

*Enquanto os comunistas imprimiam á sua atuação parlamentar um sentido construtivo e progressista, a maioria reacionária, pensando já numa nova ditadura, procurou limitar ao máximo o caráter democrático, que deveria ter a Carta Magna. Negou a reforma agrária, o voto aos analfabetos, soldados e marinheiros, a gratuidade da justiça trabalhista, a autonomia municipal irrestrita, a revisão dos contratos lesivos, deixou ao desamparo os ex-combatentes e adotou o presidencialismo de cunho ditatorial.*

*A verdade é que, se a nação recebeu uma Carta Constitucional Democrática, embora não inteiramente á altura das suas necessidades históricas, isso se deve á atuação energica e consequente dos parlamentares comunistas, que souberam, com uma pequena bancada, contrabalançar a maioria reacionária, comprometida com a ditadura estado-novista, ligada ao imperialismo ianque e aos grandes senhores da terra.*

*A atuação da bancada comunista, depois de promulgada a Carta Magna, continuou na mesma linha de defesa dos interesses do povo. Basta-nos lembrar aqui o caso do abono de natal aos funcionários e trabalhadores, abono que a maioria reacionária sabotou escandalosamente.*

*O povo confia no senador Luiz Carlos Prestes e nos deputados Mauricio Grabois, Diogenes de Arruda, Pedro Pomar, Francisco Gomes, João Amazonas, Agostinho de Oliveira, José Maria Crispim, Carlos Marighela, Abilio Fernandes, Osvaldo Pacheco, Claudino José da Silva, Jorge Amado, Henrique Oest, gregório Bezerra, Gervásio de Azevedo e Alcedo Coutinho.*

*São homens, que possuem, como ninguem mais, um passado de lutas nos sertões do Brasil, nas fábricas, nas atividades intelectuais e nos campos de batalha, onde a F.E.B. se cobriu de glórias. Sem eles, diante do povo brasileiro, o Congresso deixará de ser o Congresso dos representantes da nação.*



# A luta contra a ditadura do grupo fascista é uma...

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAG.)

gens do processo Barreto Pinto-Himalaia Virgulino.

Antes de tudo, que autoridade possuíam esses dois remanescentes da ditadura estadonovista, esses dois desmoralizados serviçais de Getúlio para moverem um processo contra qualquer partido político? Nenhuma. Primeiro, por se tratar de dois homens sem moral nem idoneidade. Segundo, por não existir qualquer argumentação séria contra o Partido.

Que alegaram inicialmente os testa-de-ferro do processo contra o PCB? Levantaram a velha calúnia utilizada por Mussolini na Itália ou Hitler na Alemanha: que o Partido Comunista mantinha ligações com Moscou. Trata-se, como se vê, de uma mentira bastante desmoralizada durante a guerra contra o nazi-fascismo, quando os comunistas se revelaram os verdadeiros patriotas, os mais decididos defensores da Pátria, como na França, enquanto os falsos patriotas, os generais fascistas e politicos corruptos entregavam o país a Hitler. Eram os comunistas que ficavam na luta subterranea contra o imperialismo alemão, enquanto os colaboracionistas se banqueteavam com os "embaixadores" de Hitler.

### CORTINA DE FUMAÇA PARA O GRUPO FASCISTA

Encontrava-se o processo inteiramente desmoralizado, por lhe faltar qualquer prova, quando surgiu, bastante clara, a intervenção do govêrno Dutra, do grupo fascista que o apoia e a que ele serve, tratando de manter o processo em andamento. Surgiram novas provocações. A "imprensa sadia" se embandeirava em manchetes escandalosas e mentirosas, procurando iludir o povo, enquanto Morvan de Figueiredo reunia os industriais e negociantes de café para autorizar mais um assalto á bolsa do povo.

O assalto foi denunciado pela "Tribuna Popular" em todos os seus detalhes. Mas nem isso fez recuar o bando salteador. No dia seguinte era autorizado pelo general Dutra o aumento do preço do café.

O processo contra o Partido Comunista estava sendo utilizado pelo grupo fascista para encobrir seus verdadeiros objetivos, de exploração do bolso do povo. Era uma cortina de fumaça para os homens dos lucros extraordinários, enquanto a "imprensa sadia" distraía a atenção do povo dos novos assaltos que se preparavam.

### ARMA DE CHANTAGE DO GRUPO FASCISTA

Durante meses o processo andou por séca e méca, novos volumes lhe foram agregados até perfazer 21 grossos volumes, nos quais colaborou vastamente a policia fascista de Pereira Lira e Macedo Soares, rebuscando seus arquivos, no Rio e em São Paulo. O grupo fascista do govêrno tinha em suas mãos uma arma de chantage contra o Partido Comunista, isto é, contra a democracia, em cujo ambiente os jornais honestos, os parlamentares que cumprem seus deveres para com o eleitorado, poderiam denunciar as manobras contra o povo.

Barreto Pinto e Himalaia Virgulino eram substituidos por Alcio Souto, Pereira Lira, Costa Neto e o próprio Dutra. Agora eram os maiorais do governo que patrocinavam, através dos seus postos de mando — em vez de tratarem de resolver os graves problemas da fome e da miséria das massas — o monstruoso amontoado de sandices que juizes honestos não quiseram julgar ou contra o qual se manifestaram com altivez um Sá Filho ou um Ribeiro da Costa.

Vimos então o procurador geral da República, Temistocles Cavalcanti, ante a pressão do grupo fascista do governo, declarar-se suspeito para prosseguir no julgamento do processo, uma vez que seu despacho anterior fôra simplesmente o seguinte: "ARQUIVE-SE, POR FALTA DE PROVAS".

### UM PROCURADOR A DEDO

Temistocles Cavalcanti foi substituido imediatamente.

Nas vésperas das eleições de 19 de janeiro de 47, desmoralizado o governo pela sua inação frente aos problemas do povo e mesmo pela sua ação contra os interesses do povo, o grupo fascista governamental mais uma vez reviveu o processo contra o Partido Comunista. Era necessário, de qualquer forma, arrancar votos do PCB, afastar do Partido Comunista os trabalhadores e o povo que nele confiavam cada vez mais.

Uma "diligencia" no Comitê Nacional do PC dera como resultado novos "argumentos", falsos argumentos contra o Partido. Falhára a acusação de "ligações com o estrangeiro". Arranjava-se outro pretexto não menos imbecil: uma suposta duplicidade de Estatutos do Partido.

A's vésperas do pleito, noticiava a "imprensa sadia" que o Partido Comunista nem sequer concorreria ás eleições de 19 de janeiro. Mas dessa vez a pressão do grupo fascista ainda era fraca diante dos inúmeros obstáculos encontrados. As fileiras do Partido engrossavam dia a dia. De 130.000 membros passára, em poucos meses, a 180.000. O apoio de massas ao Partido crescia. A democracia avançava em todo o mundo, sendo derrotados os intentos do imperialismo e dos restos do fascismo. A reação e o grupo fascista do governo viam-se forçados a retroceder, reagrupar forças para nova ofensiva.

O Partido Comunista comparecia ás eleições e conquistava novas vitórias para o proletariado e o povo brasileiro. Aumentava sua bancada na Camara Federal, ajudava a derrotar a oligarquia paulista e mineira, dava um potente golpe no getulismo e passava do terceiro lugar ao posto de Partido majoritário da Capital da República.

No entanto, a reação entrava em desespero e se apresentava para novo golpe contra o Partido. Arranjara-se um procurador "ad-hoc", Alceu Barbedo, que se prontificava a servir, sem qualquer escrúpulo, ao grupo fascista do govêrno. Seu Parecer, publicado como matéria paga em toda a "imprensa sadia" é um amontoado tamanho de sandices que uma parte da própria reação não o aceitou e passou a atacá-lo.

Novo julgamento, e veiu então o voto Sá Filho, que acabou de liquidar juridicamente o famigerado Parecer do procurador que substituiu o sr. Temistocles Cavalcanti. Não existisse a pressão do grupo fascista do governo sôbre o Tribunal Superior Eleitoral, o voto Sá Filho, em qualquer regime de mediana decência, teria sido a última pá de terra nas manobras da reação e do imperialismo em nossa Pátria, através do processo contra o Partido Comunista.

### 2 BILIÕES DE DOLARES AMERICANOS

A verdade é que o processo contra o Partido Comunista, arma da reação e dos restos do fascismo, estava servindo tambem ao imperialismo ianque. O processo foi, para o govêrno Dutra, um verdadeiro achado para ocultar as negociatas do capital financeiro de Wall Street. Coincidia com os objetivos do "plano Truman" de submissão militar dos países da América Latina ás forças norte-americanas.

Não demoraria muito, e os imperialistas americanos votariam um crédito de dois bilhões de dolares para "combate ao comunismo" em todo o mundo. Eram dois bilhões de dólares para comprar jornais como o "Globo" ou "Diário Carioca", para alimentar as provocações de parlamentares sem escrúpulos, para conquistar a consciência de politiqueiros, visando por todos os meios debilitar as forças democráticas e fortalecer as forças da reação e os restos do fascismo, o caminho mais curto para a dominação de um país atrazado como o nosso.

Era claro que assim aconteceria. O Partido Comunista se revelava o defensor intransigente da independência econômica e política do nosso país, o combatente indomável contra o imperialismo, denunciando diariamente seus crimes e suas manobras, a exploração do nosso povo pelas suas empresas, como a Light, a Leopoldina Railway, os frigorificos, os grandes banqueiros que vivem de "cortar o coupon".

Não se podia esperar outra posição das forças reacionárias em face da atuação decidida dos comunistas, apresentando propostas concretas para a solução dos graves problemas do povo, como o problema da terra, enquanto o governo Dutra fazia projetos e, com a faca e o queijo na mão, não os executava nem pensa em executá-los, pois em vez de se apoiar no povo, ao contrário, se lança aos braços dos inimigos e exploradores do povo, os homens dos lucros extraordinários e os magnatas dos grandes trustes imperialistas.

### RESULTADO CONHECIDO PREVIAMENTE

Antes do julgamento do processo contra o PCB, a 7 de maio, seu resultado já era conhecido, não só aqui como nos Estados Unidos, segundo revelaram as agencias telegráficas, antecipando mesmo as medidas que iam ser tomadas pelo governo Dutra.

No entanto, a vitoria do grupo fascista do governo só pôde ser comemorada a portas fechadas, como faziam os integralistas e demais quinta-colunas durante a guerra, quando navios brasileiros eram afundados pelos nazistas.

Isolado do povo, o governo Dutra, transformado em ditadura, não encontrou apoio do povo, mas apenas despreso aos seus torpes atos contra a Constituição e a Democracia. O povo compreendeu que a vitória do grupo fascista era a vitória da ilegalidade sobre a legalidade democrática; dos inimigos da Constituição sôbre a Constituição; do grupo fascista do governo sobre as liberdades populares ainda não consolidades em nossa Pátria.

A maioria de UM voto contra o Partido Comunista, num tribunal de 7 membros reduzido a 5 decidindo a sorte de um partido político legal, quando nem a sorte de um representante de qualquer partido pode ser decidida com tamanha simplicidade, deu armas de ditadura ao govêrno Dutra e põe o nosso povo em face a acontecimentos como os que ocorceram há dez anos passados, quando da ascenção do fascismo no mundo.

No entanto, a situação mundial é bem diversa daquela e o grupo fascista apenas se mete numa aventura, procurando encobrir suas provocações e tramas ditatoriais com aparências de legalidade.

### FECHAMENTO ILEGAL DAS SEDES DO PARTIDO

Cassado o registro do Partido Comunista pelo T.S.E., começou uma nova pressão contra aquele tribunal por parte do Ministro da Justiça, Costa Neto, no sentido de ser dada urgencia á expedição do acórdão, a fim de que fossem, sem tardança, fechadas as sêdes do Partido.

O acórdão realmente foi expedido num tempo "record".

E sem que o govêrno tivesse a coragem de publicar qualquer decreto, como fizera contra a Juventude Comunista, as Uniões Sindicais e a C.T.B., foram arbitrariamente cerradas as portas do Partido Comunista, a 9 de maio, menos de 48 horam depois do julgamento.

A partir desse dia, a policia, como em todas as invasões anteriores nas sedes do P.C.B. — a 29 de outubro de 45 e durante o "quebra-quebra" — passou a realizar um verdadeiro saque dos bens do Partido, saque ainda não concluido quando escrevemos este registro.

### INTERDIÇÃO D'"A CLASSE OPERARIA"

Atacando o Partido Comunista, o objetivo iniludivel da reação é atacar os trabalhadores, procurando torná-los impotentes para pleitear melhores condições de vida, melhores salarios, menos exploração. As 15.30 horas do dia 9 uma caravana de policiais chegava á redação d'A CLASSE OPERARIA, declarando-a interdita, embora para isso não exibisse qualquer ordem escrita.

Depois dos constantes desrespeitos á Constituição quanto ás garantias do direito de organização, de associação e de reunião, chegava a vez de atentar contra a liberdade de imprensa. Mas o grupo fascista do govêrno, sem qualquer apoio a não ser dos imperialistas americanos, teve de recuar e, em face dos protestos de parlamentares comunistas junto ao ministro da Justiça, a 11 de maio, domingo, A CLASSE voltava a circular.

### PAWLEY REGRESSA AO BRASIL

Coincidindo com o desfecho do processo contra o Partido Comunista, chega, uma semana depois, dos Estados Unidos, o embaixador William Pawley, o digno substituto do intervencionista Berle, cuja viagem a seu país, segundo se informa, relaciona-se com dois assuntos dos mais importantes do momento e que, de certa forma, não estão desligados entre si: o fechamento do Partido Comunista e concessões petroliferas em nosso pais aos imperialistas norte-americanos.

Pawley voltou eufórico e enaltecendo a intervenção imperialista na Grécia e na Turquia e combatendo Wallace por sua luta contra o agressivo expansionismo norte-americano e contra a guerra.

Mr. Pawley acredita ter aberto o caminho ao dominio imperialista em nossa Pátria.

### O QUE MR. PAWLEY QUERIA

E talvez não se engane, pelo menos temporariamente. No dia seguinte á sua chegada, o embaixador do imperialismo ianque era recebido com todas as honras pelo ministro da Agricultura, em cuja repartição acaba de ser decidida a revisão do nosso Código de Minas e a publicação de uma nova lei sobre petróleo no Brasil, entregando essa grande fonte de riqueza nacional ás companhias imperialistas para as quais Mr. Pawley andara trabalhando.

"Durante esse encontro — diz "O Jornal", de Chateaubriand, o caixeiro do imperialismo cuja "cadeia associada" tanto fizera pelas negociações — o titular da pasta da Agricultura e o chefe da missão diplomática dos Estados Unidos apreciaram varios problemas da produção agricola e econômica do Brasil, para cuja solução se faz mister a colaboração norte-americana..."

Fechado o Partido Comunista, Mr. Pawley se considera agora um dos donos do Brasil.

### A LUTA E' DE TODO O POVO

No entanto, o povo brasileiro está alerta. Não foi por acaso que o povo ingressou nas fileiras do Partido Comunista e apoiou sua luta patriótica em prol da nossa independência econômica, contra a miséria, contra a fome e o analfabetismo. Não foi em vão que durante dois anos de legalidade o Partido Comunista esteve em contacto com as grandes massas populares e lhes apontou o caminho certo para nos libertarmos da dominação do capital financeiro, dos restos do fascismo e consolidarmos um regime democrático no pais.

As grandes massas compreendem hoje que não há outra saida para a situação de extrema gravidade em que nos encontramos senão lutando contra a ditadura Dutra, contra o grupo fascista do governo e pelo restabelecimento de um clima de liberdade, restabelecendo-se na sua integridade a Constituição de 18 de Setembro.

Hoje, mais do que nunca, a Nação exige a união de todas as forças democráticas contra a consolidação da Ditadura Dutra. A ação de todos os democratas e patriotas nesse sentido deve ser energica e imediata, sem um momento de vacilação, a fim de impedir que o país seja arrastado pelo grupo fascista do governo ao cáos e á desordem, implantando-se no Brasil o terror fascista que domina a Espanha de Franco. Sob pretexto de que age "por meios legais" o grupo fascista do govêrno não se deterá mais enquanto não completar seu sinistro plano ditatorial, iniciado com os golpes contra as organizações operárias e o Partido Comunista.

Mas não será apenas denunciando esse plano que poderemos deter o grupo fascista. Precisamos lutar contra os que traíram seus mandatos, contra os que traíram a Constituição que juraram defender, contra os que estão traindo o nosso povo e tentando subjugá-lo.

A luta é de todos os homens e mulheres, dos operários e camponeses, dos intelectuais e homens de negócio, dos comerciários e estudantes.

Protestemos por todos os meios, com ações cada vez mais altas e vigorosas, contra a investida do bando fascista no Poder.

Unamos todos os patriotas, quaisquer que sejam suas tendências políticas, em torno das forças democráticas que estão enfrentando a ditadura Dutra e que desejam a formação de um govêrno de confiança nacional que restabeleça a normalidade democrática e venha resolver os graves problemas econômicos e financeiros da hora presente.

## VOCÊ LEU?

(CONTINUAÇÃO DA 5.ª PAG.)

verdade, fracos, para explorar seus povos, através de empréstimos, serviços públicos, fundação de empresas onde auferem lucros fabulosos que são enviados para o estrangeiro E' assim o próprio sangue dos povos canalizado para o exterior. Dessa forma os povos não podem progredir.

O capitalista, que tem lucros em nossa pátria, aqui deve aplicá-los. Mas os lucros da Light, o ano passado — cerca de Cr$ ....... 500.000.000,00 — foram para fora do país. E esse dinheiro, se ficasse no Brasil, não constituiria fator de progresso, capaz de aumentar a nossa industrialização e concorrer para o bem-estar do povo ?



# Manifesto do Partido Comunista...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

nios de inocentes, e, por aí, á hecatombe de uma guerra imperialista. Lutar pela ordem, pela lei e a Constituição é agora lutar sem vacilações pela substituição imediata do governo, é exigir a renuncia e a punição do Sr. Dutra, de seus ministros e de seus asseclas do grupo fascista, nos proprios termos da Constituição. O Sr. Dutra ao violar a lei cometeu um crime de responsabilidade previsto na Constituição da Republica.

Mas não olvidemos tambem que os golpes anti-constitucionais são consequencia da propria fraqueza da democracia, de não havermos conseguido em tempo arrasar as bases economicas da reação e do fascismo, especialmente a grande propriedade latifundiaria e o capital estrangeiros que explora o nosso povo e através de seus lacaios governa a nossa gente. Mas é consequencia tambem de não havermos ainda conseguido a suficiente organização de nosso povo, a necessaria organização das grandes massas camponesas e mais especialmente a indispensavel organização do proletariado em seus sindicatos de classe e em seus locais de trabalho.

A força do povo está, no entanto, em sua organização. Esta a tarefa imediata a que se devem empregar todos os verdadeiros patriotas, esta a unica maneira de fazer barrar e retroceder a reação e o fascismo. Saibamos organizar o povo, homens e mulheres, jovens e velhos, em seus locais de trabalho, nas fabricas e nas fazendas, nas ruas e nos bairros de sua residencia. Que surjam por toda parte Comissões de luta pela Constituição e contra a ditadura, pela democracia e a liberdade de todos os partidos politicos, inclusive o Partido Comunista. Saibamos ligar essa luta politica com a luta pelas reivindicações economicas mais sentidas, contra a carestia, por melhores salarios e condições de trabalho. E saibamos empregar formas de luta cada vez mais altas e vigorosas, desde as pequenas manifestações e protestos aos grandes comicios. Da tribuna parlamentar os representantes comunistas saberão desmascarar impiedosamente a reação e defender sem vacilações os interesses de nosso povo.

O Partido Comunista do Brasil dirige-se a todos os patriotas e a todos chama para essa luta imediata em defesa da democracia. Não se trata mais do passado de cada um, mas do perigo atual e do inimigo que está presente, do esforço de que cada um for agora capaz em defesa da Constituição.

O Partido Comunista do Brasil dirige-se a todos os partidos politicos na esperança de que compreendam o momento historico que estamos atravessando. Ninguem poderá mais agora vacilar ou ficar neutro entre a tirania e a democracia. Contra ou a favor, todos terão agora de se definir, não em palavras, mas pela pratica, pelos atos de cada um. A Nação está voltada para o Parlamento, para as Assembléias Constituintes estaduais, para os governadores eleitos a 19 de Janeiro, e de todos espera um gesto, uma palavra de protesto contra o grupo fascista que com o general Dutra á frente quer levar a Nação pelo despenhadeiro do cáos e da guerra civil.

O Partido Comunista do Brasil não vacilou jamais e ainda agora concentra as suas forças, cerra fileiras em torno de sua gloriosa bandeira para prosseguir com coragem e audacia na luta contra o imperialismo, pela independencia e o progresso da Patria, pela felicidade do nosso povo. A ditadura há de recuar se não quiser ser rapidamente esmagada pelas forças crescentes da democracia no mundo inteiro e a união poderosa de todos os patriotas no Brasil. Estão enganados os fascistas se pensam contar com as nossas gloriosas forças armadas para impor a ditadura e esmagar a vontade de luta do nosso povo pela liberdade e o progresso da Patria. São democraticas as melhores tradições de nossas forças armadas, que em todos os momentos decisivos de nossa historia sempre souberam ficar com o povo contra os tiranos, com a Patria contra os traidores que pretendem vendê-la aos banqueiros estrangeiros.

Todos unidos lutemos pela Democracia!

Viva a Constituição de 18 de Setembro de 1946!

Abaixo o plano guerreiro de Truman e o imperialismo norte-amreicano!

Abaixo os traidores da Patria a serviço do Imperialismo e da Reação!

Pela renuncia imediata do General Dutra e de seu governo!

Viva a união de nosso povo em defesa da Democracia e da Constituição!

Viva a C. T. B. — União do Proletariado em luta contra a carestia, contra a miseria e a fome, por maiores salarios e melhores condições de trabalho!

Por um Governo de Confiança Nacional!

Viva o Brasil independente e democratico!

Viva o Partido Comunista do Brasil!

Rio, 16 de maio de 1947

COMITE NACIONAL DO P. C. B.

# A CTB continuará na luta legal pelos...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)

lhadores a que tenham um dia de repouso semanal remunerado, como está assegurado no Artigo 157, inciso VI da Constituição.

A sua campanha contra a CTB, as Uniões Sindicais e os Sindicatos tem por principal finalidade impedir a marcha segura da unidade dos trabalhadores, das eleições sindicais democráticas e da ampla liberdade sindical, como assegura a nossa Constituição.

A sua ação contra todos os organismos sindicais, e principalmente contra a CTB, tem também como objetivo tornar impossivel os entendimentos diretos entre empregados e empregadores, como já se vão realizando, muitos sob a orientação da CTB, para a defesa comum da indústria nacional, vitima da desleal concorrência estrangeira, americana e européia, que está aniquilando nossas fontes de produção.

Intervindo arbitrariamente nos Sindicatos e suspendendo o funcionamento legal da CTB e das Uniões Sindicais tenta o ministro do Trabalho inconstitucionalmente impedir que os trabalhadores pugnem, dentro da lei e da ordem, pelas suas reivindicações econômicas, porque assim está interessada a Federação das Indústrias de S. Paulo, na mão de um pequeno grupo de capitalistas retrogados e anti-patriotas.

A tantas violências, respondemos com a serenidade de quem conta com a confiança dos trabalhadores e confia por sua vez na Justiça brasileira a quem recorremos na defesa das garantias consagradas na Constituição Democrática do país.

Agora, mais do que nunca, reforcemos nossos organismos sindicais, cuja verdadeira unidade reside na massa dos associados e nunca nas direções impostas pelos inimigos ao povo e do proletariado, negando-nos assim a servir aos propósitos da intervenção, que é o de afastar o trabalhador de seus organismos de classe.

E' necessário tambem estarmos vigilantes contra a ação dos divisionistas e confusionistas, que querem perturbar o clima de respeito á lei em que nos temos mantido e que julgamos indispensavel á defesa da democracia.

A C.T.B., nascida no Grande Congresso Sindical de Setembro de 1946, pelo voto livremente manifestado da quase totalidade dos representantes trabalhadores, continuará, pelas formas legais, a lutar pelos interesses do proletariado e do povo brasileiro.

Que nenhum trabalhador fique fora de seu Sindicato!

Tudo pela defesa da Constituição e da Democracia!

Tudo pela Liberdade Sindical!

Tudo pela Liberdade Sindical!

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1947.

(a) HOMERO MESQUITA,
ROBERTO MORENA,
FRANCISCO TRAJANO DE OLIVEIRA,
MANOEL LOPES COELHO FILHO.

# O «plano Truman» acelera a crise capitalista

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

miséria da Europa", definindo a "doutrina" de Truman como "uma doutrina de ilimitado auxilio aos governos anti-sovieticos". Mas Wallace é um homem que confia na democracia, em sua força crescente, confia que as forças do progresso serão incontaveis e esmagarão finalmente as forças da reação e do atraso. Daí tambem sua declaração sobre as conferencias que acaba de manter em paises da Europa com lideres esquerdistas: "São eles que falam em nome da Europa de hoje", acrescentou.

Os fatos confirmam diariamente o que sempre temos dito: os imperialistas, em face a uma nova crise ciclica do capitalismo, procuram resolver suas contradições a custa dos povos fracos ou temporariamente enfraquecidos pela guerra. Foi assim que agiu o imperialismo alemão, quando o regime nazista havia arrastado o país á maior crise de sua historia. Que a crise é iminente, os proprios senhores da classe dominante sabem e o proprio Truman lhe fez referencias em sua entrevista aos jornais, quinta-feira ultima.

Mas não se conhece qualquer medida sensata para impedir o desemprego em massa, para impedir a inflação, para impedir a queda dos salarios, para impedir que os povos famintos da Europa e os povos explorados pelo imperialismo americano na America Latina sejam arrastados ao cáos. Pelo contrario, a atual politica imperialista agressiva de Truman acelera á deflagração inevitavel da crise e leva justamente ao cáos, porque assim interessa aos grupos monopolistas, aos trustes imperialistas. Esses grupos e trustes se aproveitarão da crise para eliminar os concorrentes mais fracos e aumentar os lucros.

E' contra isso que lutamos todos os democratas. E' contra o "plano Truman" que devemos intensificar a nossa luta, unico caminho para impedir que sejamos dominados e arrastados a uma nova guerra. Se trabalharmos sem descanso pela união de todas as forças democraticas contra os agentes da provocação reacionaria e fascista, contra as manobras imperialistas, estaremos lutando pela preservação das conquistas democraticas dos povos que venceram o nazismo, estaremos lutando pela nossa propria sobrevivencia como Nação independente e soberana.

Contra a unidade das forças democraticas não prevalecerão as "ajudas" "morais" ou "economicas" dos monopolistas ianques aos partidos politicos corruptos ou aos governos que se transformam em instrumento do "plano Truman", como a nova ditadura Dutra no Brasil.

A ditadura Dutra é um instrumento de preparação do povo, a fim de que venha a servir de carne para canhão nas futuras aventuras guerreiras do imperialismo ianque. Mas, hoje, no mundo inteiro, a correlação de força é favoravel aos que lutam pela paz e pela democracia. Apesar do sangue dos povos, que o imperialismo ianque através de titeres como Morinigo, Dutra, etc., poderá ainda derramar em todos os continentes, a verdade é que mais essa aventura de dominação mundial fracassará, como fracassou terrivelmente a maquina guerreira de Hitler. A unidade dos povos, tendo á frente a classe operaria, será uma força capaz de freiar e subjugar a agressividade da nova casta hitleriana, surgida nos Estados Unidos.








Diretor Responsavel:

Mauricio Grabois

Redação e Administração:

AV. RIO BRANCO, 257 - 17.º and.

Salas 1711 - 1712

Rio de Janeiro — Brasil - D. F.

ASSINATURAS:

| | | |
|---|---|---|
| Anual . . . . . . | Cr$ | 30,00 |
| Semestral . . . . | Cr$ | 15,00 |
| Número avulso | Cr$ | 0,50 |
| Atrasado . . . . . | Cr$ | 1,00 |

# ENQUANTO A C. T. B. É FECHADA, AGRAVA-SE A MISÉRIA DO PROLETARIADO

**Problemas com os quais o general Dutra nunca se preocupou — Problemas de brasileiros para quem o general Dutra não é presidente — A situação dos operários da Fábrica de Tecidos "Carioca" — O salário médio: Cr$ 26,00 por dia — O almoço: pouco mais do que algumas bananas — Não existe Refeitorio, nem por isso se interessa o ministro Morvan — Dezenas de menores se estiolam diante das máquinas — Um clube recreativo fechado pela Polícia — Aumento de salario e casas para morar, reivindicam os trabalhadores**

O general Dutra declarou uma vez que iria ser o "presidente de todos os brasileiros". E essa declaração, naturalmente, foi recebida com alegria pelos brasileiros de todos os partidos e sem partido, que aguardaram, afinal, um governo livre das pequeninas paixões políticas, capaz de seguir sem recalques pelo claro caminho da democracia e de administrar o país, a fim de salvá-lo da bancarrota econômica.

Houve, porem, um equívoco.

O general Dutra pensava numa coisa e os brasileiros noutra.

Porque, afinal de contas, serão, de fato, brasileiros, cidadãos patriotas, os vorazes tubarões dos lucros extraordinarios, os grandes banqueiros especuladores, os agentes das empresas monopolistas americanas (Light, Standard Oil, Coca-Cola, etc.)? Entretanto, o general Dutra é o presidente de toda essa camarilha, que espanca e tortura com Pereira Lira, Imbassai e Boré, assalta organizações, fecha sindicatos e cinicamente avança na bolsa do povo com o ministro Morvan, e realiza passes de mágica financeira para embrulhar os ingenuos com o funcionario da "Sul America", Correia e Castro.

Dos brasileiros, todavia, é que o general Dutra não pode ser o presidente. Sim, dos brasileiros que trabalham até botar o sangue pela boca, a quem o Brasil deve o que possui e que não gozam do minimo conforto necessario á vida de um ser humano.

ALMOÇO DE TRABALHADORES

Vejamos, por exemplo, o que sucede com os operarios da Fábrica de Tecidos Carioca de propriedade da Cia. America Fabril, cujo maior acionista é o sr. Rocha Faria, tambem proprietario de cavalos de corrida, aos quais dispensa os melhores cuidados.

O que sucede com os operarios da Fábrica de Tecidos Carioca é mais ou menos o mesmo que sucede com os operarios de dezenas de outras fábricas do Rio de Janeiro.

A reportagem d'A CLASSE chegou aos portões daquela fábrica da Gavea pouco depois das 11 horas, quando o trabalho interrompe para o almoço.

De que almoço, porem, se trata?

Pouco mais do que algumas bananas — eis do que se alimentam varias centenas de homens mulheres e crianças, obrigadas a gastar enorme esforço diante das máquinas, durante oito ou dez horas por dia.

Diante de um carrinho de bananas, próximo ao portão, aglomeraram-se dezenas de operarios.

Um deles nos explicou:

— O sr. está vendo: o nosso reforço são as bananas. Tem vez que eu não posso comer senão isso. Quando trazemos outra coisa, é um pouco de farinha e carne, que cada um come no seu cantinho, escondido dos outros, porque dá vergonha... Quando algum operario fica tuberculoso e morre, o que ouvimos dos patrões é isso: — já morreu tarde!...

Na fábrica não existe refeitorio: numa grande fábrica, com centenas de empregados, na cidade mais civilizada do país. Aí está um detalhe do qual deveria cuidar o ministro Morvan, se realmente se interessasse pela sorte dos trabalhadores.

JUVENTUDE EXPLORADA

Uma coisa, que impressiona, na Tecelagem Carioca, é o espantoso número de menores empregados.

Jovens de treze a dezesseis anos, semi-maltrapilhos, quase desdentados, macilentos, com sinais de velhice muito antes do tempo. Assim é a esmagadora maioria da juventude em nossa Pátria.

O resultado é que nêm sequer podemos falar em defesa nacional, muito menos na famosa "defesa do hemisferio". No exame de seleção para a F.E.B. cerca de 80% dos conscritos foram rejeitados por falta de condições fisicas suficientes.

Uma das razões mais fortes dessa situação estava ali, aos nossos olhos. Djalma Jorge e Jaime Pereira Martins têm apenas 14 anos. Ganham cerca de Cr$ 200.00 por mês. Trabalham oito horas por dia, como os adultos. Não sabem o que é escola, desconhecem os divertimentos dos outros jovens de sua idade. Mas já têm as vistas abertas para o mundo. E' Jaime, quem nos diz:

— Pode botar no jornal, que eu moro num barraco, onde, envés de mesa e cadeira, o que tem são alguns caixotes. E de roupa, só tenho uma... Por aí o sr. vê em que condições a gente vive.

Helena da Conceição, de 16 anos, acrescenta um outro detalhe:

— Moro no Grajaú e para chegar aqui, na hora do trabalho, sou obrigada a acordar ás 4 horas da madrugada. Depois, são oito horas de serviço para ganhar, no fim do mês, duzentos cruzeiros.

Uma outra operaria nos diz, que mora em Niterol e, porisso, para chegar a tempo do apito de entrada, acorda ás 3 horas da madrugada.

UM CLUBE FECHADO PELA POLICIA

Alguem nos diz que os operarios da Fábrica tinham uma organização, o Clube Musical Recreativo Carioca, que funcionava á rua Pacheco Leão, 314. Mas, há pouco tempo, a policia fechou o clube, arbitrariamente, sem dar qualquer explicação. Quem trabalha, não tem o direito de se divertir.

Divertimento, isso é para os palacianos do general Dutra. A verdadeira defesa nacional, esse problema aos exploradores do trabalhama não lhe causa nenhum cuidado. Não será aos exploradores do trabalhador que caberá pegar em armas. Na hora "H" será sacrificada essa mesma juventude sub-nutrida, entregue ao trabalho pesado desde os quatorze anos.

PORQUE SÃO PERSEGUIDAS ORGANIZAÇOES OPERARIAS

Uma velha operaria nos diz:

— A nossa maior reivindicação é aumento de salarios. Tenho 30 anos de serviços nesta fábrica e ganho Cr$ 26.00 por dia. O meu marido já se aposentou e recebe do Instituto Cr$ 250.00 por mês. Com sete filhos em casa, será que isso pode dar para viver? Além disso, veja o sr. a lei diz que o trabalho em horas extraordinarias não é obrigatorio. Mas aqui, na fábrica, é. São dez horas de serviço por dia. E quem se recusar, vai para a rua.

Os operarios em redor concordam. A reportagem explica, então, que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil foi fechada ilegalmente pelo Governo para que um pequeno número de ricos industriais e banqueiros pudesse continuar a ganhar grandes lucros, enquanto os seus operarios, recebendo salarios de fome, são proibidos de se organizar, pela forma que julgarem melhor, para reivindicar aumento de salario e melhores condições de vida. Porisso, tambem, é que o Ministerio do Trabalho, sob a batuta do homem do cambio negro Morvan de Figueiredo, está invadindo os Sindicatos, a fim de substituir os dirigentes da confiança das Assembléias sindicais por meia-duzia de homens da sua "panelinha" ministerial. E' necessario, porisso, que todos os trabalhadores continuem firmes nos seus sindicatos, protestando com energia contra esta situação e lutando, dentro dos recursos legais, pelas suas reivindicações.

ONDE AS AUTORIDADES NÃO BOTAM OS OLHOS

As declarações choviam sobre a reportagem, refletindo todas a situação de miseria extrema a que foi lançado o nosso proletariado. Antes de nos retirarmos, ainda registramos o que nos disse a operaria Clarice:

— Estou trabalhando doente. Que adianta o médico da fábrica me receitar, se não tenho dinheiro para comprar remedio? Moro na rua Epitacio Pessoa, num barracão "sem número". A rua é de uma imundicie, que não se pode imaginar. Quase toda a semana, sai gente morta de um dos barracos, criança ou velho. Mas a Prefeitura não olha para o calçamento, para o esgoto, para nada. Quando chove, tudo alaga e nós somos obrigados a dormir sentados. Isso depois de dez horas de serviço puchado. .

Será que o general Dutra tambem é presidente dessas brasileiros?

*A reportagem d' "A CLASSE" conversa com os operários da Fábrica de Tecidos Carioca. No flagrante acima, aparecem inúmeros menores de 13 a 16 anos, que são terrivelmente explorados pelo industrial-proprietário*

*Na hora do almoço, as bananas é que salvam a situação. O resto, nos dias considerados melhores, é um pouco de farinha e carne, que cada operário engole num canto do pateo ou junto da própria máquina*

# A C.T.B. CONTINUARÁ NA LUTA LEGAL PELOS INTERESSES DO PROLETARIADO

## Atentando contra o regime democrático e violando a Constituição, o govêrno suspendeu as atividades da entidade máxima dos trabalhadores brasileiros

Da Confederação dos Trabalhadores do Brasil recebemos o seguinte para publicar:

"O ato do govêrno intervindo nos Sindicatos operários e determinando a suspensão das atividades da *Confederação dos Trabalhadores do Brasil* e das Uniões Sindicais é mais um atentado ao regime democrático e mais uma violação da Constituição de 18 de setembro de 1946. O inimigo dos trabalhadores, de seus direitos, de sua tranquilidade e de sua unidade, o ministro do Trabalho Morvan de Figueiredo, valendo-se da situação de expectativa politica em que se encontrava o país, apoderou-se das sedes dos Sindicatos, da CTB e das Uniões Sindicais, antes mesmo de ser dado a publicidade oficial do decreto governamental!

Não surpreendeu a consciência democrática de nosso povo e dos trabalhadores a atitude do ministro do Trabalho. Sua missão no Ministério do Trabalho é a de liquidar os organismos de defesa dos trabalhadores, dividir a classe operária e assim impedir que os trabalhadores consigam a concretização dos direitos consagrados em nossa Carta Magna. O exemplo mais frisante disso são os cárceres que tem criado aos traba-

(CONCLUI NA 1.ª PAG.)